



Tipologias de sistemas de produção quanto a diversificação das atividades produtivas: um estudo de caso no PA Pimenteira, São João do Araguaia, PA.

Types of production systems as the diversification of productive activities: a case study in PA Pimenteira, São João do Araguaia, PA.

LOPES, Sâmia Alves¹; MONTEIRO, Suellen S. Gomes²; VASCONCELOS, Werica Farias³; MOURA, Lorena Barata de⁴; ARAÚJO, Fábio Ribeiro⁵; ^{1, 2, 3, 4, 5} Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – Unifesspa; ¹ samia-always7@hotmail.com; ² sumellody@hotmail.com; ³ werica_lee@hotmail.com; ⁴ lorena.barat@hotmail.com; ⁵ fabioaraujo@unifesspa.edu.br

Resumo

Este estudo de caso discute a diversificação dos sistemas de produção de agricultores familiares do Projeto de Assentamento Pimenteira à partir de entrevistas estruturadas junto aos membros de três Estabelecimentos Agrícolas Familiares. Foram estes categorizados em três tipologias de agricultores: SP1, SP2 e SP3, cada uma representada por um sistema de produção. O objetivo foi conhecer a composição dos sistemas de produção através do arranjo de subsistemas e atividades produtivas existentes no EAF, assim como estabelecer relações quanto a contribuição da diversificação dos sistemas de produção para a sustentabilidade e estratégias de reprodução da agricultura familiar.

Palavras-chave: agricultura familiar; diversificação; pluriatividade; sustentabilidade.

Abstract: This case study discusses the diversification of production of family farmers in the Settlement PA Pimenteira design systems starting from structured interviews with members of three Agricultural Establishments Family. These were categorized into three types of farmers: SP1, SP2 and SP3, each represented by a production system. The objective was to know the composition of production systems through the arrangement of existing subsystems in the EAF and to establish relations as the contribution of the diversification of production systems for sustainability and reproduction strategies of family farming.

Keywords: family farming; diversification; pluri; sustainability.

Introdução

Definida como uma agricultura baseada em posse e trabalho no estabelecimento agrícola, a agricultura familiar desenvolve, em geral, sistemas de produção envolvendo várias culturas e criação, tanto para subsistência quanto para o mercado.

Para Dufumier (1996) o sistema de produção consiste numa “combinação mais ou menos coerente no espaço e no tempo de certa quantidade de força de trabalho e de distintos meios de produção com intenção de obter diferentes produções



agrícolas, vegetais ou animais”. Nestes sistemas de produção familiar, “a ecologia não representa somente a base de sua estrutura de produção, mas uma dimensão abrangente, relacionada à totalidade da vida do agricultor e fundamento de reprodução social da família” (Canuto; Silveira; Marques, 1994.). Consideram-se como componentes de um sistema de produção as atividades de transformação e conservação de produtos animais, vegetais e florestais assim como as atividades não-agrícolas (Dufumier, 1996). Pode-se considerar que as atividades não-agrícolas e a pluriatividade são mecanismos de sobrevivência da forma de produção familiar. Segundo Baumel e Basso (2004), “a pluriatividade é uma prática social, decorrente da busca de formas alternativas para garantir a reprodução das famílias que residem no espaço rural, ao integram-se em outras atividades ocupacionais, além da agricultura”.

O perfil de um grupo de agricultores, a dinâmica de uma região agrícola com seus aspectos produtivos, ambientais e econômicos, muitas vezes, apresentam muitas dimensões. Para evidenciar os traços determinantes dessa realidade, ou seja, a estrutura dessa complexidade é necessário a utilização de sistemas ou métodos que a descreva com perda mínima de informações. Nesse sentido, para identificar e categorizar os sistemas de produção é usual levantar os seus aspectos principais, susceptíveis de serem medidos ou observados, assim como suas características. A tipologia constitui-se numa ferramenta de análise desta diversidade. Uma tipologia se define “como uma ciência de elaboração de tipos que facilita a análise de uma realidade complexa e a sua classificação” (Durand, 1996). O objetivo geral deste trabalho foi conhecer a composição dos sistemas de produção através do arranjo de subsistemas existentes no EAF definindo tipologias de agricultores, assim como estabelecer relações quanto a contribuição da diversificação dos sistemas de produção para a sustentabilidade, o desenvolvimento e estratégias de reprodução da agricultura familiar.

Metodologia



A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 16 de agosto de 2013 e entre os dias 16 e 21 de junho de 2014 durante o Estágio de Campo obrigatório do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, junto a agricultores familiares no Projeto de Assentamento Pimenteira. Este PA está localizado na região sudeste do Estado do Pará, inserido na região oeste no município de São João do Araguaia. A categoria de pesquisa selecionada foi o estudo de caso. Foi feita pesquisa participante com a realização de entrevista estruturada com os membros das famílias de três EAF's para classificação de tipologias de sistemas de produção.

Resultados e Discussão

Valendo-se de racionalidades sócio-econômicas distintas, os agricultores fazem escolhas diferentes no que se refere as culturas, as criações, as técnicas, as práticas agrícolas, econômicas, etc. Nem todos adotam, portanto, o mesmo sistema de produção (INCRA, 1999). À partir dessas distinções entre os agricultores e seus sistemas de produção, o estudo de caso permitiu traçar tipologias de sistemas de produção, esquematizados na tabela 1:

TABELA 1: Tipologias dos sistemas de produção em função das atividades produtivas praticadas nos subsistemas de produção e pluriatividade dos agricultores familiares do PA Pimenteira, São João do Araguaia, PA.

	SP1	SP2	SP3
Subsistema lavouras temporárias	Cultivo consorciado Mandioca	Mandioca	Feijão Mandioca Milho
Subsistema culturas permanentes	Floresta primária Quintal agroflorestal	Floresta primária Floresta secundária Quintal agroflorestal	Floresta primária Quintal agroflorestal
Subsistema de pecuária		Pasto	Pasto
Subsistema de piscicultura			Represa



Análise do Sistema de Produção 1

O agricultor 1 é agricultor familiar não pluriativo, proprietário de uma casa de farinha onde processa toda a sua produção. A unidade familiar é caracterizada pela força de trabalho familiar e pela agricultura de subsistência e dispõe de mão-de-obra familiar de apenas de duas pessoas (dele e de sua esposa). Apenas a farinha é comercializada, e, com isso, é a única fonte de renda externa à propriedade. Há grande diversidade de frutíferas no quintal agroflorestal, porém baixo nível de integração entre os subsistemas de produção.

Análise do Sistema de Produção 2

O agricultor 2 é agricultor familiar pluriativo (possui renda não agrícola obtida na atividade de moto-taxista). São quatro pessoas envolvidas nas atividades agrícolas (o agricultor-chefe, sua esposa, filho e nora). A maior parte do EAF é ocupada pela área de produção de mandioca e pasto. Não há, praticamente, integração entre os subsistemas. O quintal agroflorestal é bem diversificado e possui uma pequena criação de galinha. Entretanto, a diversidade do quintal agroflorestal não determina uma relação entre as atividades produtivas dos subsistemas, de forma que o SP2 é ainda menos integrado que o SP1.

Análise do Sistema de Produção 3

O agricultor 3 é um agricultor familiar que não tem atividades não-agrícolas, no entanto, o genro deste realiza trabalhos fora do EAF para complementação da sua renda. As atividades agrícolas são desenvolvidas por cinco pessoas (agricultor-chefe, esposa, filho, filha e genro). O SP3 é o mais diversificado dentre os sistemas de produção apresentados. Semelhante aos outros sistemas de produção este não tem, praticamente, integração entre os subsistemas. Dos subsistemas, a piscicultura é o que menos vem contribuído no orçamento familiar, causado pela degradação devido à falta de manutenção da represa pelo agricultor.

O subsistema de culturas permanentes, com a atividade produtiva do quintal agroflorestal é de grande importância quanto à sustentabilidade das unidades



agrícolas observadas, tomando, de forma particular, mais importância para o SP1, haja vista que este não é agricultor pluriativo. Os quintais agroflorestais representam uma unidade agrícola de uso tradicional do solo, considerados como uma das formas mais antigas de uso da terra, promovendo a sustentabilidade para milhões de pessoas no mundo (Nair 1986). Dessa forma, os quintais agroflorestais representam uma alternativa agroecológica de produção, sob regime sustentável, para os agricultores familiares do PA Pimenteira dentro dos seus sistemas de produção.

Conclusões

Os resultados desta pesquisa comprovaram a forte diversificação das atividades produtivas que são desenvolvidos no conjunto dos subsistemas de produção, porém com baixíssimo nível de integração entre os subsistemas. Uma componente importante, refere-se pluriatividade dos agricultores, essencial na sua estratégia de sobrevivência. Embora a diversificação dos subsistemas seja de relevante importância para agricultores familiares, a integração desses subsistemas, formando um sistema de produção, permite ao agricultor um melhor aproveitamento dos produtos e subprodutos dos seus subsistemas, aumentando, com isso, a sustentabilidade do EAF.

Referências bibliográficas:

BAUMEL, Adriana; BASSO, Luiz Carlos. **Agricultura familiar e a sustentabilidade da pequena propriedade rural**. In: CAMARGO, Gisele; CAMARGO FILHO, Maurício; FÁVARO, Jorge Luiz (Org.) Experiências em desenvolvimento sustentável e agricultura familiar. Guarapuava – Paraná: Ed. Unicentro, 2004.

CANUTO, J. C.; SILVEIRA, M. A.; MARQUES, J. F. **O sentido da agricultura familiar para o futuro da agroecologia**. Ciência & Ambiente, Santa Maria, 1994.

DUFUMIER, M. **Projetos de desenvolvimento agrícola: Experiência Manual**. Paris: Karthala e CTA, 1996.

DURAND, Guy. **Agricultura e Meio Ambiente: As Contribuições da Abordagem Sistêmica**. Rennes, França, 1996.

INCRA. **Análise diagnóstico de sistemas agrários: guia metodológico**, 1999.

NAIR, P K.P. **Uma Avaliação da estrutura e função do Tropical quintais: Sistemas Agrícolas**, 1986.